
As crises de cefaleia podem ter duração realmente menor que duas horas na infância e na adolescência? Análise crítica prospectiva dos critérios diagnósticos da ICHD II

Márcia M. F. Lima¹, Luis C. Martin²

¹Professora Assistente da Disciplina de Neurologia Infantil e Responsável pelo Ambulatório de Cefaleias na Infância e na Adolescência do HC da FM da UNESP Botucatu

²Professor Dr. Clínica Médica – HC Botucatu, UNESP – Assessoria estatística

Lima MF, Martin LC. As crises de cefaléia podem ter duração realmente menor que duas horas na infância e na adolescência? Análise crítica prospectiva dos critérios diagnósticos da ICHD II. *Headache Medicine*. 2012;3(4):207-8

INTRODUÇÃO

Os critérios diagnósticos da ICHD foram revistos, o que resultou em algumas mudanças na ICHD II,⁽¹⁾ como reconhecer que a duração das crises de migrânea poderiam durar de uma a 72 horas.

Alguns autores observaram duração menor que duas horas (11%-81%) e menos que uma hora (8%-25%).

Winner et al.⁽²⁾ referiram que esta redução aumentaria a sensibilidade de 66% para 78% usando o critério clínico diagnóstico como *gold standard*".

Maytal et al.⁽³⁾ demonstraram que, diminuindo a duração para menos de uma hora, haveria poucos ganhos e redução na especificidade.

Em relação à validação da ICHD II continua a ser

testada, Lima et al.⁽⁴⁾ observaram que a sensibilidade para o diagnóstico da migrânea sem aura aumentou de 21% para 53% e da migrânea com aura de 27% para 71% sem alteração da especificidade.

Um estudo da *American Headache Society Pediatric-Adolescent Section*⁽⁵⁾ demonstrou que com a diminuição da duração da dor os critérios são diagnosticados em 80,8%.

OBJETIVO

Analisar criticamente os critérios da Classificação Internacional das Cefaleias (ICHD II)-2004 prospectivamente, visto que, na classificação, há uma proposição que esta verificação se faça para termos uma maior validação e evidência científica.

MÉTODO

Analisamos prospectivamente 150 indivíduos de Serviço ambulatorial, não tratados, orientando o preenchimento do diário da dor durante a primeira consulta, com retorno após 30 dias. Observamos todos os critérios da classificação ICHD II com crises > 2 horas (Grupo ICHD II) e os mesmos critérios, mas sendo que o critério duração das crises em crianças seria menor que 2 horas (Grupo ICHD II-P). Empregou-se o critério diagnóstico clínico intuitivo (DCI) como padrão *gold standard*. A comparação entre CDI, ICHDII, ICHDII – P foi realizada através do teste de Mc Nemar.

RESULTADOS

Idade de 11 ± 2 anos, 34% sexo masculino/66% sexo feminino; em relação aos sintomas: náusea – 65%, vômitos – 52%, fotofobia – 96%, fonofobia – 97%, tontura – 52%, osmofobia – 54%, sendo que este último não acrescenta ao diagnóstico, pois todos que a apresentavam também tinham foto/fonofobia. Duração: ICHD II – 88 crises > 2 horas e ICHD II-P – 62 crises < 2 horas.

Observamos que os critérios da ICHD II apresentam uma sensibilidade (S) de 58% quando comparadas aos critérios do CDI – 100% e os da ICHDII-P – 94% com Mc Nemar $p < 0,001$.

CONCLUSÕES

O uso dos critérios atuais da ICHD II, através da evidência de um estudo prospectivo demonstra um aumento importante (94%) da sensibilidade comparada a (S = 58%) da duração (> 2 horas). Podemos então aceitar a duração < 2 horas para as cefaleias na infância e na adolescência.

REFERÊNCIAS

1. Headache Classification Sub-Committee of the International Headache Society. The International Classification of Headache Disorder, 2nd ed. Cephalalgia. 2004;24:1-160
2. Winner P, Martinez W, Mate L, Bello L. Classification of pediatric migraine: proposed revisions to the IHS criteria. Headache. 1995;35(7):407-10
3. Maytal J, Young M, Shechter A, Lipton RB. Pediatric migraine and the International Headache Society (IHS) criteria. Neurology. 1997;48(3):602-7
4. Lima MM, Padula NA, Santos LC, Oliveira LD, Agapejev S, Padovani C. Critical analysis of the international classification of headache disorders diagnostic criteria (ICHD I-1988) and (ICHD II-2004), for migraine in children and adolescents. Cephalalgia. 2005;25(11):1042-7.
5. Hershey AD, Winner P, Kabbouche MA, Gladstein J, Yonker M, Lewis D, et al. Use of the ICHD-II criteria in the diagnosis of pediatric migraine. Headache. 2005;45(10):1288-97.